

Aproximar universidade da indústria

—necessidade urgente apontada por estudantes em Aveiro

APROXIMAR a universidade do sector empresarial foi o principal objectivo dos colóquios sobre centrais digitais promovidos nos dias 23 e 24 de Abril pela Comissão de Finalistas de Engenharia Electrónica e Telecomunicações da Universidade de Aveiro.

Deste modo, foram convidadas a participarem nesta iniciativa as principais empresas internacionais e nacionais do ramo das telecomunicações digitais, tendo a maior parte delas enviado a Aveiro técnicos qualificados que falaram sobre as diversas opções em presença.

Sobre esta iniciativa falou-nos Diniz Teixeira, aluno finalista, que afirmou: «Estes colóquios foram organizados com o objectivo de estimular contactos mais estreitos entre as empresas e a universidade, os quais são fundamentais para empresários, professores e alunos, particularmente quando estes últimos se encontram prestes a inserir-se no mercado de trabalho.»

Diniz Teixeira considerou que, actualmente, a relação universidade/empresas «é péssima». Por um lado, explicou, nem sempre os projectos da universidade estão de acordo com a realidade, enquanto que, por outro, as empresas, particularmente a indústria, não estão muito bem informadas dos valores da investigação universitária.

Um outro aluno finalista considerou que, face ao facto da mutação tecnológica ser hoje em dia muito rápida e flexível, torna-se necessário «flexibilizar os cursos de forma a que os estudantes tenham facilitada a sua inserção no mercado do trabalho».

Para se atingir este objectivo, acrescentou, «é essencial uma maior ligação entre a universidade e o mundo empresarial, com uma maior intervenção deste último, bem como uma profunda alteração das estruturas do ensino superior», particularmente dando-lhe uma maior autonomia. De outro modo, concluiu, «o ensino estará sempre alheio da realidade e desfasado do mercado do trabalho».

Foi-nos igualmente afirmado que Portugal não pode desprezar a sua mais importante fonte de investigação e desenvolvimento, as universidades, devendo os responsáveis governamentais tudo fazer para dotá-las de ins-

tações e de meios de trabalho que permitam um aproveitamento racional da «inteligência» disponível.

Centrais digitais

A decisão de subordinar os colóquios à temática das centrais digitais tem a ver com o facto desta tecnologia ser recente e estar em crescente evolução. Teve-se ainda em conta a estar a ser introduzida em Portugal e

ser em Aveiro, tanto na universidade como nos CTT, que ela está a ser investigada e desenvolvida. «Há, portanto, todo o interesse em tentar acompanhá-la», afirma-nos Diniz Teixeira.

Por outro lado, referiu-nos que foi este ano lectivo a primeira vez que se estudou na universidade a tecnologia das centrais digitais, embora por alto e sem ser no âmbito de uma cadeira específica.

«Era uma lacuna que urgia preencher, mas afigura-se-nos que esta tecnologia devia ser

contemplada com uma certa autonomia, através, por exemplo, da criação de uma cadeira de opção», disse-nos Diniz Teixeira.

Considerou ainda que esta decisão interessa aos futuros engenheiros de electrónica e telecomunicações, na medida em que a introdução das centrais digitais em Portugal é um processo irreversível. «E este processo tem de ser assumido em toda a sua extensão ou sofreremos graves consequências», concluiu.



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Empresa - rel. e/ universidade

JAN	FEV	MAR	ABR	M	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	--------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

